

PFL luta para ampliar bancada

O PFL começa hoje seu processo de crescimento com a assinatura da ficha de filiação do senador José Bianoo, eleito pelo PDT de Rondônia, que será recebido por toda a cúpula do partido. A bancada do PFL no Senado passa, assim, para 20 integrantes, bem perto do PMDB, que tem 22. Nos próximos dias, porém, esta posição deve se inverter: mais cinco senadores, eleitos por partidos diversos, estudam a mudança de sigla. Entre eles, Romero Jucá (PPR-RR) e Levy Dias (PPR-MS).

As conversas entre o PFL e este grupo de senadores já estava adiantada há algum tempo. Nada tinha sido concretizado até então para não tumultuar o processo de eleição das mesas do Congresso — no Senado, porque o PMDB, sendo majoritário, tinha o direito de indicar o presidente; na Câmara, para não prejudicar a eleição do pefelista

Luís Eduardo Magalhães.

Nem tudo é calmaria no PFL. A briga pela liderança do partido na Câmara está esquentando a tal ponto que vários bombeiros estão entrando em campo para evitar um racha na bancada. A direção do PFL desautorizou o deputado Inocêncio Oliveira, um dos candidatos ao cargo, a apresentar sua candidatura como "oficial". A possibilidade da eleição de Inocêncio realmente foi objeto de várias conversas, mas não se fechou questão em torno do seu nome.

Inocêncio quer que a eleição ocorra até amanhã. Vários caciques do partido, sobretudo os que o apóiam, concordem, mas por temer grande desgaste se a decisão for adiada. Outro concorrente ao cargo, o deputado Humberto Souto (MG), defende que a eleição seja apenas depois de 15 de fevereiro, para que os postulantes se familiarizem com os novos deputados. (LB)

Geraldo Magela



Temer venceu João Almeida em eleição disputada voto a voto